

DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO DE DENTES SUPRANUMERÁRIOS: UM RELATO DE CASO CLÍNICO EM PONTA GROSSA-PR

DIAGNOSIS AND TREATMENT OF SUPERNUMERARY TEETH: A CLINICAL CASE REPORT IN PONTA GROSSA-PR

Maria Eduarda Bueno Tallevi¹, Luiz Alberto Wambier Adimari², Yasmin Vitória Soares Prado³

¹ Estudante do Curso de Odontologia

² Professor Mestre do Curso de Odontologia

³ Estudante do Curso de Odontologia

Resumo: A formação dentária pode resultar em anomalias, como os dentes supranumerários, que são dentes extras localizados na maxila ou mandíbula, sendo mais comuns na maxila como comenta Fernando Dias em seu relato de caso realizado com ênfase em diagnóstico e tratamento dos dentes supranumerários na clínica infantil. Sua prevalência varia entre 0,15% e 1,9%, com maior incidência em homens, de acordo com Gündüz K, *et al.* O diagnóstico precoce, especialmente nas fases de dentição decídua e mista, é essencial para prevenir complicações (Rajab & Hamdam, 2002). Exames radiográficos, como panorâmicas e tomografias, são fundamentais para identificar esses dentes, que são classificados como supranumerários quando o número excede 20 na dentição decídua ou 32 na dentição permanente. Os “*mesiodens*”, um tipo comum de dente supranumerário, localizam-se na linha média da maxila, entre os incisivos centrais, podendo ocorrer de forma única ou múltipla (SUN *et al.*, 2020). Apresentam diversas morfologias e, frequentemente, permanecem impactados. A remoção cirúrgica é indicada em casos que envolvem risco de complicações funcionais ou estéticas. Este estudo descreve o caso clínico de uma paciente de 14 anos com “*mesiodens*”, destacando a importância do diagnóstico precoce e das técnicas cirúrgicas adequadas para prevenir distúrbios na oclusão e na estética dentária. A remoção desses dentes, quando indicada, pode melhorar a saúde bucal e a qualidade de vida do paciente. O objetivo deste trabalho é compartilhar experiências e conhecimentos sobre o manejo de dentes supranumerários, fornecendo subsídios para a formação de profissionais de odontologia. O estudo enfatiza, portanto, a relevância de um acompanhamento atento e de uma abordagem terapêutica eficaz para o controle dessas anomalias, garantindo melhores resultados clínicos e preventivos.

Palavras-chave: “*Mesiodens*”; Supranumerários; Tratamento; Dente.

Abstract: Tooth formation can result in abnormalities, such as supernumerary teeth, which are extra teeth located on the maxilla or mandible, being more common in the maxilla as Fernando Dias comments in his case report with emphasis on diagnosis and treatment of supernumerary teeth in children’s clinic. Its prevalence varies between 0.15% and 1.9%, with a higher incidence in men, according to Gündüz K, *et al.* Early diagnosis, especially in the stages of deciduous and mixed dentition, is essential to prevent complications (Rajab & Hamdam, 2002). Radiographic examinations, such as panoramic and tomography scans, are fundamental to identify these teeth, which are classified as supernumerary when the number exceeds 20 in the deciduous dentition or 32 in the permanent dentition. “*Mesiodens*”, a common type of supernumerary tooth, are located in the middle line of the maxilla, between the central incisors, and may occur as single or multiple (SUN *et al.*, 2020). They have diverse morphologies and often remain impacted. Surgical removal is indicated in cases involving risk of functional or aesthetic complications. This study describes the clinical case of a 14-year-old

patient with "*mesiodens*", highlighting the importance of early diagnosis and appropriate surgical techniques to prevent disorders in occlusion and dental aesthetics. The removal of these teeth, when indicated, can improve oral health and quality of life. The objective of this work is to share experiences and knowledge on the management of supernumerary teeth, providing subsidies for the training of dental professionals. The study therefore emphasizes the importance of a careful follow-up and an effective therapeutic approach to control these anomalies, ensuring better clinical and preventive results.

Keywords: "*Mesiodens*"; Supernumeraries; Treatment; Tooth.

Contato: pradoy66@gmail.com; mariatalleivi14@gmail.com; ;luizaladimari@gmail.com

1 Introdução

A formação dentária é um processo biológico altamente complexo e, embora seja geralmente previsível, pode resultar em diversas anomalias que comprometem tanto a saúde bucal quanto a estética do paciente. Entre essas condições, destacam-se os dentes supranumerários, ou dentes extras, que são elementos dentários adicionais além dos que compõem a dentição normal (Silva; Pereira; Gil, 2024). Esses dentes podem surgir em diferentes regiões da cavidade oral, sendo mais prevalentes na maxila, especialmente na linha média, onde frequentemente se encontram os chamados "*mesiodens*". A ocorrência de dentes supranumerários na população mundial varia entre 0,15% e 1,9% (Günduz, 2008), com uma tendência maior de surgirem em indivíduos do sexo masculino. A presença desses dentes extras pode acarretar uma série de complicações, tanto funcionais quanto estéticas, dependendo de sua localização, morfologia e da interação com os dentes adjacentes (Th, 2024).

O diagnóstico precoce de dentes supranumerários é crucial para evitar complicações no sistema estomatognático, especialmente nas fases de dentição decídua e mista, quando o tratamento pode ser mais eficaz e menos invasivo (Agrawal, 2012). A utilização de exames radiográficos, como radiografias panorâmicas e periapicais, é essencial para a detecção precoce desses dentes, permitindo um acompanhamento adequado de sua evolução e antecipando complicações, como a migração de dentes ou o impacto dentário. Segundo o estudo dos "*Mesiodens*", essas complicações podem interferir no alinhamento dos dentes permanentes, prejudicar a erupção de outros dentes e até afetar o desenvolvimento ósseo da maxila (Van Buggenhout; Bailleul-Forestier, 2008). O diagnóstico adequado e o acompanhamento clínico são fundamentais para garantir a saúde bucal do paciente a longo prazo (Cerri, Guarim, & Genovese, 2015).

Os dentes supranumerários podem ser classificados em diferentes tipos, sendo os "*mesiodens*" (localizados entre os incisivos centrais na linha média

da maxila) um dos mais comuns. Além disso, podem apresentar diversas formas, como os dentes de características molariformes, ou até mesmo morfologias mais complexas, frequentemente conóides (Meighani; Pakdaman, 2010). Embora alguns desses dentes possam irromper de uma forma normal, a maioria permanece impactada ou em posições ectópicas (fora do lugar ou em posição anormal), gerando desafios clínicos significativos. Esses dentes podem bloquear a erupção dos dentes permanentes, levar à formação de cistos dentários que são bolsas cheias de líquido ou material semi-sólido que se formam ao redor das raízes dos dentes ou dentro dos ossos da mandíbula, podendo também até interferir no processo de mastigação, causando distúrbios funcionais (Günduz, *et al.*, 2008).

O tratamento dos dentes supranumerários geralmente envolve a remoção cirúrgica, uma medida essencial para evitar complicações a longo prazo, como a formação de cistos ou o deslocamento dos dentes adjacentes que ocorre quando dentes extras, irrompem de forma anormal na boca e exercem pressão sobre os dentes permanentes normais. Isso pode causar uma série de problemas dentários, incluindo o deslocamento e além de outros efeitos. Contudo, a decisão de realizar a exodontia deve ser cuidadosamente ponderada, levando em consideração fatores como a posição do dente, o impacto sobre os dentes vizinhos, a presença de sintomas e o risco de complicações futuras (Anegundi *et al.*, 2014). A escolha da técnica cirúrgica deve ser individualizada, dependendo da localização e da morfologia do dente supranumerário, podendo variar de procedimentos minimamente invasivos a intervenções mais complexas (Stringhini Junior, E.; Stang, B.; Oliveira, L. B., 2015); (DIAS *et al.*, 2019). Este trabalho tem como objetivo analisar as principais indicações para a remoção de dentes supranumerários, com ênfase na exodontia de "*mesiodens*", discutindo as abordagens mais adequadas para garantir não apenas a resolução estética e funcional do problema, mas também a prevenção de complicações que possam afetar a saúde bucal do paciente a longo prazo.

2 Relato de Caso Clínico

No dia 02 de fevereiro de 2024 a paciente K.M.S., 14 anos, sexo feminino, compareceu à clínica odontológica da Faculdade Cescage, acompanhada por um responsável, a mesma foi encaminhada a uma avaliação clínica por um ortodontista, o qual solicitou um parecer clínico sobre a melhor forma de tratamento para a condição bucal da mesma para que pudesse prosseguir com o tratamento ortodôntico. Apresentando a condição bucal da seguinte forma apresentadas nas Figuras 1, 2 e 3.

Na Figura 1, apresenta-se a foto inicial, capturada em 5 de março de 2024, A avaliação clínica revelou a presença de um “*mesiodens*” irrompido na região anterior da maxila, especificamente entre o incisivo lateral superior esquerdo e o canino superior esquerdo (22 e 23).

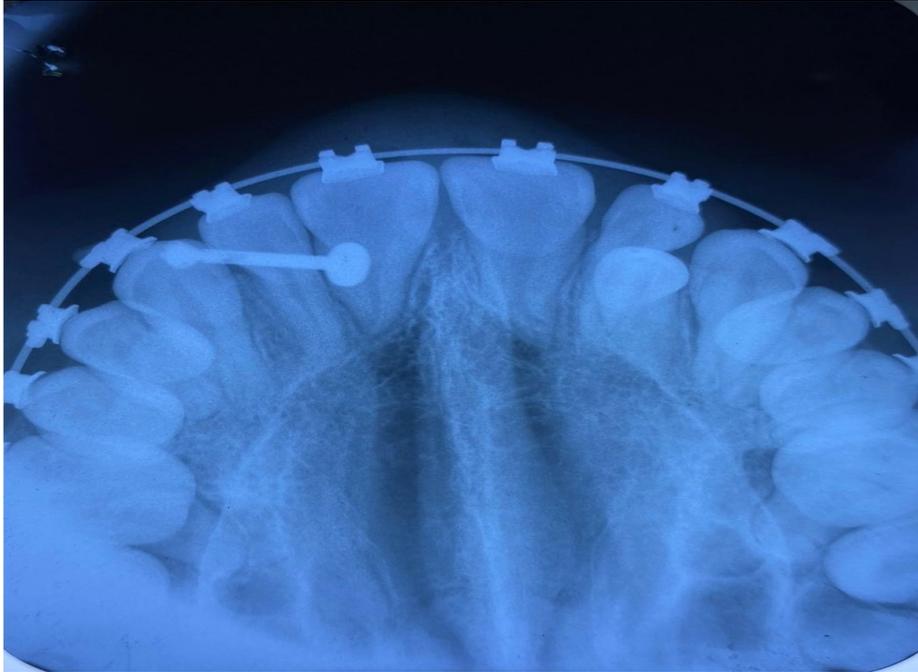
Figura 1- Foto oclusal



Fonte: Autoras (2024)

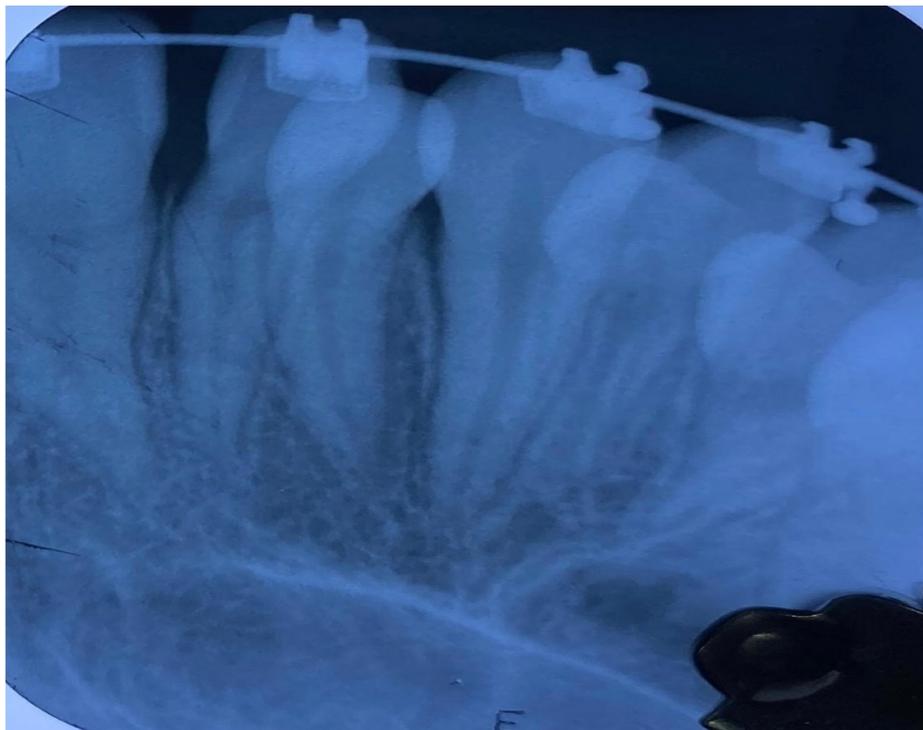
Os exames complementares exibidos nas Figuras 2 e 3. O diagnóstico foi confirmado e finalizado por meio da realização de exames radiográficos, sendo eles, raios-X oclusais e periapicais, que mostraram o com rizogênese completa na cavidade bucal.

Figura 2- Raiox oclusal.



Fonte: Autoras (2024)

Figura 3- Raiox periapical.



Fonte: Autoras (2024)

A indicação para a remoção cirúrgica do "*mesiodens*" na paciente foi cuidadosamente avaliada e fundamentada em múltiplos fatores, que dentre eles incluem as razões ortodônticas, estéticas e fonéticas, conforme recomendado pelo ortodontista responsável. A presença do "*mesiodens*" estava de acordo com o diagnóstico obtido, interferindo no alinhamento adequado dos dentes permanentes, com possíveis consequências para a estética dental e a função mastigatória da paciente. Além disso, a remoção do dente supranumerário também foi considerada necessária para evitar complicações estéticas, como a desarmonia no sorriso, e fonéticas, já que a presença do "*mesiodens*" poderia causar dificuldades na pronúncia de alguns sons, e sua remoção era considerada essencial para a conclusão do tratamento ortodôntico, visando a obtenção de um arco dentário harmonioso e funcional.

Além disso, a permanência do "*mesiodens*" poderia resultar em movimentação indesejada dos dentes adjacentes após a remoção do aparelho fixo, o que comprometeria tanto o resultado estético quanto a funcionalidade do tratamento ortodôntico. O "*mesiodens*", por sua localização, também apresentava risco de causar deslocamento dentário, sobrecarga nas articulações temporomandibulares e possível maloclusão, dificultando a obtenção do objetivo final do tratamento. Portanto, a decisão de proceder com a remoção cirúrgica foi fundamental para garantir o sucesso do tratamento ortodôntico e preservar a saúde bucal da paciente.

A cirurgia para remoção do dente foi realizada em 12 de março de 2024. Durante o procedimento, foram utilizados os seguintes materiais: anestésico tópico para pré-anestesia, carpule com agulha curta de 20 mm e técnica anestésica infiltrativa ao redor do dente com anestésico Mepiadre 2% com vaso constritor 1:100.000 DFL. Foram utilizados também descolador de molt 2-4 para tração e descolamento da gengiva, alavanca reta para luxação e fórceps número 1 para a remoção de dentes anteriores.

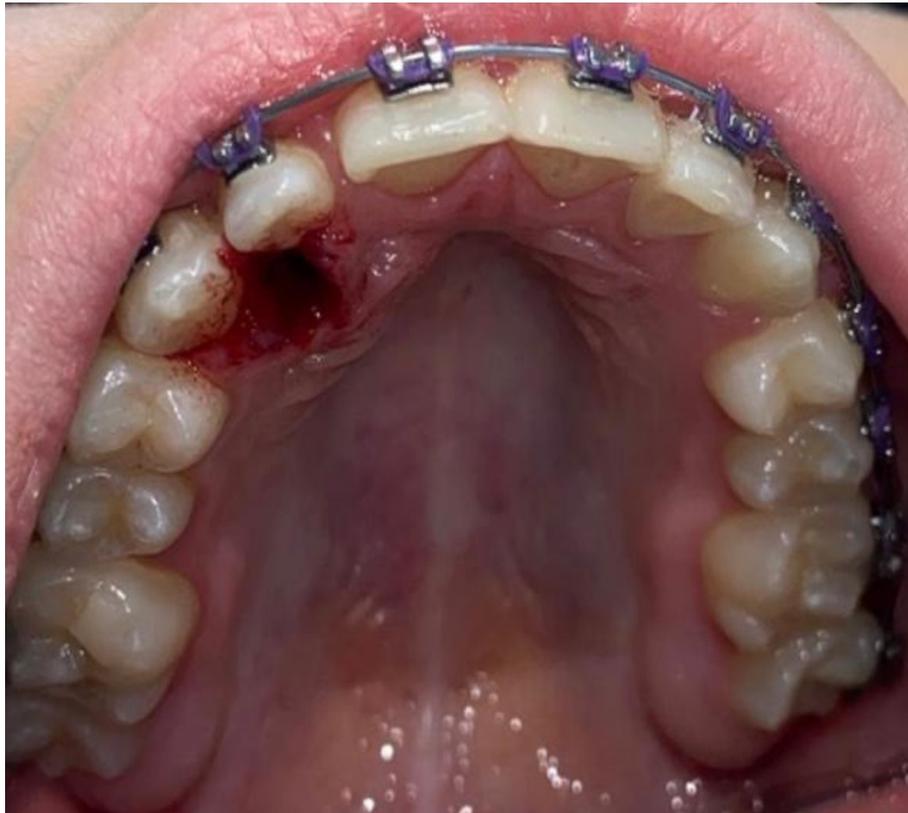
Durante toda a cirurgia, contou-se com a supervisão e auxílio do professor orientador, que recomendou a não utilização de sutura, considerando desnecessária a medida, já que o "*mesiodens*" era pequeno e a sutura poderia causar desconforto à paciente, mesmo quando realizada com precisão.

Estudos demonstram que os "*mesiodens*" são a forma mais comum de dentes supranumerários, com uma prevalência estimada entre 0,15% e 1,9% na população geral, com uma tendência maior de surgirem em indivíduos do sexo masculino (Gündüz, 2008). A indicação para a exodontia baseia-se na avaliação clínica e radiográfica, considerando que cerca de 75% dos "*mesiodens*" não irrompem espontaneamente (Rocha, Stephanie de Cássia Carvalho *et al.*, 2012). Quando estão em posição invertida, a erupção é

raramente observada (Lara *et al.*, 2013). Assim, o tratamento cirúrgico torna-se frequentemente necessário para evitar distúrbios funcionais e estéticos, além de complicações secundárias, como a formação de cistos.

A remoção do elemento dentário foi realizada com sucesso (Figura 4), e optou-se por não realizar sutura, decisão que se mostrou apropriada devido à localização do "*mesiodens*" e à condição da gengiva ao redor.

Figura 4- Foto pós exodontia.



Fonte: Autoras (2024)

A remoção do "*mesiodens*" não apenas assegurou a continuidade do tratamento ortodôntico, mas também proporcionou um resultado estético satisfatório, alinhando-se às expectativas da paciente e contribuindo para sua saúde bucal geral.

A decisão estratégica e bem executada no manejo dessa situação específica é um exemplo claro de como a combinação de conhecimento ortodôntico, habilidade cirúrgica e planejamento clínico cuidadoso podem resultar em benefícios tanto funcionais quanto estéticos para o paciente.

A cicatrização pós-operatória foi monitorada de perto e apresentou excelentes resultados, após 8 dias da exodontia, como pode ser observado na Figura 5, onde a área de remoção mostra uma cicatrização rápida e sem complicações. O aspecto da mucosa gengival e a ausência de sinais de infecção indicam a boa resposta do tecido à intervenção, corroborando a

eficácia do procedimento cirúrgico e a habilidade na execução da técnica.

Figura 5- Retorno após 8 dias da exodontia



Fonte: Autoras (2024)

O critério para seleção do caso, foi desenvolvido a partir do momento onde surgiu o interesse no fato de não haver artigos concretos e estudos finalizados sobre a principal causa para aparição da anomalia dos dentes supranumerários. Para que a partir da amostra de estudo e caso clínico selecionada pudesse ser realizado o estudo em cima da anamnese, histórico familiar, relatos da paciente, exame clínico e imagens radiográficas, sendo possível então, contribuir para melhor entendimento da ocorrência da anomalia abordada.

A análise do encaminhamento recebido do ortodontista para a extração do "*mesiodens*" foi realizada de forma minuciosa, considerando as características clínicas da paciente e o contexto específico do caso. Além disso, foi conduzida uma avaliação detalhada da condição sistêmica da paciente, com uma anamnese abrangente que incluiu o levantamento de informações sobre o histórico familiar, doenças pré-existentes, e fatores genéticos que poderiam influenciar no desenvolvimento de anomalias dentárias, como a presença de "*mesiodens*". A investigação do histórico familiar é particularmente relevante, pois estudos apontam que a formação de "*mesiodens*" pode estar associada a fatores genéticos, com maior incidência em famílias que apresentam casos de dentes supranumerários (Monisha.P.Khatri; Samuel; M.D.S, 2014). Além disso, anomalias como a

displasia cleidocraniana e a síndrome de Gardener, condições que podem predispor à formação de "*mesiodens*" foram investigadas no histórico familiar da paciente (Andrade, C. E. S., *et al.*, 2017).

Esse processo de avaliação abrangente é essencial para garantir a segurança do tratamento e a adequada seleção do caso, permitindo a identificação de possíveis comorbidades ou condições predisponentes (Coutinho *et al.*, 2011). Com essas informações, foi possível estabelecer um plano de tratamento mais eficaz, direcionado às necessidades específicas da paciente, minimizando riscos e otimizando os resultados. Considerando a associação genética e as condições sistêmicas que podem influenciar a formação de "*mesiodens*", a anamnese detalhada e o exame clínico contribuem para um diagnóstico mais preciso e uma abordagem terapêutica personalizada, fundamental para o sucesso do tratamento ortodôntico e cirúrgico.

No que diz respeito ao procedimento, a literatura enfatiza a importância de técnicas cirúrgicas adequadas, que incluem o uso de anestesia local e cuidados pós-operatórios rigorosos (Paiva, L. C. A.; Cavalcanti, A. L. 2005). Embora a taxa de complicações seja relativamente baixa, podem ocorrer infecções e hemorragias, exigindo um monitoramento muito cuidadoso com cada caso e região onde o elemento está localizado e será realizado o tratamento independentemente da técnica adotada para o tal (Loreto *et al.*, 2020).

Essas estatísticas e informações ressaltam a relevância da exodontia de "*mesiodens*" na odontologia contemporânea, evidenciando a necessidade de uma abordagem metódica e informada para assegurar resultados positivos para os pacientes. É crucial que os profissionais se mantenham atualizados com as diretrizes e práticas mais recentes, considerando a evolução contínua do conhecimento na área.

O retorno da paciente, realizado oito dias após a exodontia do "*mesiodens*", ocorrida em 20 de março de 2024, apresentou um resultado extremamente satisfatório. A cicatrização da área operatória foi notável, com o alvéolo mostrando um fechamento completo e saudável, sem sinais de inflamação ou infecção. A mucosa gengival ao redor do alvéolo estava bem vascularizada, com coloração rosa saudável, o que indicou uma excelente resposta do tecido à cicatrização. A ausência de secreções purulentas, um indicativo crucial, sugeriu que não houve complicações pós-operatórias, e a ausência de edema significativo corroborou que a paciente respondeu de maneira positiva à intervenção cirúrgica, além de ter seguido corretamente as orientações pós-operatórias.

No que se refere ao quadro clínico da paciente, ela relatou estar confortável e sem dor intensa, o que demonstra uma boa gestão da dor

durante o pós-operatório. A paciente utilizou analgésicos conforme necessário, o que reflete o controle adequado da dor e a eficácia da intervenção inicial. A manutenção de uma higiene bucal apropriada, conforme orientado, também foi fundamental para evitar complicações como infecções ou inflamações, contribuindo para a recuperação boa e tratamento sem intercorrências ou complicações durante os processos de cicatrização do tecido manuseado durante a técnica cirúrgica realizada na paciente referente ao caso.

Esses resultados estão em total concordância com a literatura científica que enfatiza a importância de uma abordagem integrada e multidisciplinar no processo de recuperação pós-operatória. Conforme observado em estudos como os de Batista, L. R. V.; Moreira, E. A. M.; Corso, A. C. T., publicado em 2007, a dieta adequada, aliada a cuidados com a higiene bucal, tem papel fundamental para garantir a recuperação bem-sucedida e a prevenção de complicações. A ingestão de alimentos em temperatura morna a fria e a preferência por consistência pastosa, como recomendado, reduziram o risco de trauma mecânico no alvéolo, promovendo uma recuperação mais rápida e sem intercorrências. Interessante destacar a importância também de evitar alimentos que possam obstruir o alvéolo ou causar inflamação, como grãos e partículas sólidas, o que foi observado no comportamento da paciente (Martorelli *et al.* 2018).

Outro aspecto relevante destacado pela literatura é a participação ativa do paciente nas orientações pós-operatórias. Como sugerido por Loreto *et al.* em sua publicação de 2020, a cicatrização eficiente após procedimentos de exodontia depende não apenas da técnica cirúrgica, mas, principalmente, da adesão do paciente às orientações recebidas. A colaboração da paciente em seguir as recomendações sobre dieta, higiene e controle de dor foi decisiva para o sucesso do tratamento e a ausência de complicações. Esse caso reflete a importância da educação em saúde bucal, que não apenas auxilia na recuperação do paciente, mas também fortalece a relação entre profissional e paciente, promovendo uma abordagem mais holística e personalizada.

A análise desse caso também sublinha a relevância de um acompanhamento contínuo durante o período pós-operatório. A avaliação regular do progresso da cicatrização, acompanhada de orientações claras, é essencial para detectar precocemente quaisquer sinais de complicações, como infecções ou inflamações. Além disso, o monitoramento contínuo permite ajustes no tratamento, garantindo que cada paciente receba cuidados personalizados conforme suas necessidades. Dessa forma, a continuidade do acompanhamento contribui para minimizar riscos de complicações tardias e para garantir uma recuperação tranquila e sem

intercorrências.

Portanto, o sucesso desse caso clínico destaca a importância de uma abordagem cuidadosa e personalizada no pós-operatório, que envolva não apenas técnicas cirúrgicas adequadas, mas também a colaboração ativa do paciente. A educação em saúde bucal, a conscientização sobre a importância dos cuidados pós-operatórios e o acompanhamento constante são fatores-chave para garantir melhores resultados, prevenir complicações e promover a recuperação plena do paciente. Esse caso reforça, assim, o impacto positivo de uma abordagem integrada, centrada no paciente, no sucesso do tratamento e na prevenção de complicações pós-operatórias.

3 Resultados e discussão

A paciente demonstrou um excelente nível de colaboração durante todo o período pós-operatório, o que foi crucial para o sucesso da recuperação. Ela seguiu rigorosamente as orientações fornecidas, adotando uma dieta adequada nos primeiros dias após o procedimento. Consumiu alimentos de temperatura morna a fria e de consistência pastosa nos primeiros dois dias, conforme indicado para evitar irritações ou traumatismos na área cirúrgica. A paciente também teve o cuidado de evitar alimentos sólidos, como grãos e partículas duras, que poderiam comprometer o processo de cicatrização, ao entrarem em contato com a área operada e potencialmente causarem inflamações ou infecções. Esse comportamento preventivo foi determinante para uma recuperação tranquila, sem intercorrências, permitindo uma cicatrização eficaz e sem complicações.

Este padrão de comportamento está em plena concordância com as recomendações encontradas na literatura científica, que enfatizam a importância de uma dieta adequada como fator essencial para promover a cicatrização e prevenir complicações pós-operatórias. Segundo Neville *et al.* (2009), a alimentação controlada, aliada ao cuidado com a higiene bucal, é um dos pilares para evitar traumas locais na região operada e garantir uma recuperação eficiente. Além disso, Martorelli *et al.* com seu estudo publicado em 2018 ressaltam que sejam evitados alimentos que possam causar traumas ou obstruções no alvéolo dentário é crucial para minimizar riscos de infecção e acelerar o processo cicatricial. Esses cuidados foram seguidos à risca pela paciente, o que se refletiu diretamente na ausência de complicações durante o período pós-operatório.

Outro ponto fundamental abordado na literatura é a colaboração ativa do paciente durante o processo pós-operatório. A cicatrização adequada não

depende exclusivamente das técnicas cirúrgicas adotadas, mas também da adesão do paciente às orientações dadas pela equipe de saúde. A literatura de Loreto, A. F. V.; Kelmer, F.; Oliveira, R. V. publicada em 2020, enfatiza que o sucesso do tratamento está diretamente relacionado à conscientização do paciente sobre a importância dos cuidados pós-operatórios, como a manutenção de uma boa higiene bucal, a adesão às orientações dietéticas e a observância de comportamentos específicos durante o período de recuperação. O comprometimento da paciente neste caso foi exemplar, seguindo todas as orientações fornecidas pela equipe, o que, sem dúvida, contribuiu para o bom desfecho do tratamento e a ausência de complicações.

Esse resultado positivo reforça a importância da educação em saúde bucal e da comunicação eficaz entre o profissional e o paciente. A relação de confiança estabelecida entre ambos, bem como a conscientização da paciente sobre seu papel ativo no processo de recuperação, demonstra que a participação do paciente é um fator determinante não apenas para a resolução estética e funcional do problema, mas também para a prevenção de complicações e o sucesso do tratamento. Ao se envolver ativamente em seu processo de recuperação, a paciente não apenas assegura a cicatrização sem intercorrências, mas também fortalece a relação com a equipe de saúde, promovendo uma abordagem mais holística e centrada nas necessidades e condições individuais de cada paciente.

Além disso, este caso clínico sublinha a relevância de um acompanhamento contínuo durante o período pós-operatório. A presença de orientações claras, acompanhadas do monitoramento constante da evolução da cicatrização, permite minimizar os riscos de complicações tardias, como infecções ou reações inflamatórias. A avaliação regular da recuperação da paciente possibilita ajustes nas recomendações e intervenções, quando necessário, proporcionando um cuidado individualizado e adaptado às necessidades específicas de cada caso. Esse acompanhamento contínuo também garante que quaisquer sinais de complicações sejam detectados precocemente, evitando o agravamento de problemas que possam comprometer o sucesso do tratamento.

De acordo com um estudo publicado pela Odontoclinic neste ano de 2024, as causas da hiperdontia, que seria a quantidade de dentes em boca acima de 32 elementos, ainda são desconhecidas, mas perdura ainda a crença de que essa condição está associada a fatores genéticos, pois são mais encontrados em pacientes com condicionamento de fenda palatina, Síndrome de Ehler-Danlos (SED) que afetam o tecido conjuntivo do corpo, responsável por fornecer suporte e estrutura à pele, ossos, vasos sanguíneos e outros órgãos e estruturas, Síndrome de Gardner que é caracterizada pela formação de múltiplos pólipos adenomatosos no cólon e por um aumento do

risco de câncer, especialmente o câncer colorretal, e Lábio leporino exemplificativamente.

Outro estudo realizado pela DVIRADIO publicado em 2022, também confirma que não há estudo que aponte uma causa exata para o surgimento dos dentes supranumerários, mas da mesma forma relata que os fatores genéticos podem ter contribuição para a probabilidade da manifestação dessa anomalia, dizendo e confirmando os mesmos estudos também sobre estar muito comum o aparecimento dos dentes supranumerários em pessoas com as síndromes de Gardner e acrescentando ainda a presença em pessoas com a Síndrome de Down.

Portanto, o sucesso deste caso clínico não apenas evidencia a importância de uma abordagem cuidadosa e personalizada no pós-operatório, mas também destaca a relevância da participação ativa do paciente no seu próprio processo de recuperação. O envolvimento consciente e diligente da paciente, conforme demonstrado neste caso, pode resultar em melhores resultados clínicos e na prevenção de complicações significativas, reafirmando a importância de um tratamento integral e centrado no paciente, que envolve tanto a equipe de saúde quanto o próprio paciente na busca pela recuperação plena e sem intercorrências.

4 Conclusão

O caso clínico apresentado destaca uma paciente ainda na pré-adolescência, o que torna este relato particularmente relevante, visto que a condição observada pode ter um impacto significativo no desenvolvimento físico e psicológico da paciente. Conforme discutido ao longo do trabalho, a evidência científica aponta que o diagnóstico precoce dessa anomalia é crucial para evitar ou minimizar alterações e disfunções associadas à condição, que podem resultar em danos irreversíveis ao organismo e à qualidade de vida. Quanto mais cedo a anomalia for identificada, maiores as chances de intervenção eficaz e de prevenção de complicações de longo prazo.

Após uma revisão abrangente da literatura sobre os "*mesiodens*", observou-se que, apesar de vários estudos tentarem identificar fatores que possam estar associados à formação desse tipo de dente supranumerário, ainda não existe uma causa comprovada para sua ocorrência e os fatores que com certeza podem influenciar para surgimento da mesma.

Diversos fatores, como genética, traumas, alterações no desenvolvimento embrionário e até mesmo influências ambientais, foram

sugeridos ao longo do tempo, mas nenhum estudo foi capaz de demonstrar uma relação direta e conclusiva entre essas condições e a presença de "*mesiodens*". A grande variedade de hipóteses e a falta de evidências consistentes indicam que os "*mesiodens*" podem surgir devido a um conjunto complexo de fatores, ainda não totalmente compreendido. Portanto, mais pesquisas e investigações são necessárias para elucidar os mecanismos envolvidos na formação desses dentes, a fim de oferecer uma base científica mais sólida para o manejo e tratamento dos pacientes afetados pela mesma.

A literatura científica carece de um consenso claro sobre os fatores etiológicos, o que dificulta o desenvolvimento de estratégias de prevenção e tratamento específicas. No entanto, o presente caso reforça a importância de se aprofundar no estudo dessa condição, uma vez que, ao compreender melhor suas origens e manifestações, será possível aprimorar o diagnóstico e tornar as abordagens terapêuticas mais eficazes.

A revisão de artigos, citados anteriormente no decorrer do estudo apresentado, indicam uma grande diversidade de fatores associados, mas sem uma relação causal direta e inequívoca. Isso sugere que, embora exista uma correlação entre as variáveis analisadas, outros elementos ainda podem estar influenciando a aparição da anomalia e os resultados observados em casos clínicos estudados. Portanto, mais pesquisas longitudinais e controladas são essenciais para explorar essas relações de forma mais precisa e confiável.

Então, surge a questão que ainda permanece sem uma resposta definitiva: será que algum profissional de saúde já realizou um estudo aprofundado e em grande escala sobre os pacientes com a anomalia dos dentes supranumerários? Embora já existam algumas pesquisas sobre o tema, ainda não há consenso sobre a causa exata e os mecanismos biológicos que levam ao surgimento desses dentes extras. A verdadeira origem dessa anomalia seja ela genética, ambiental ou uma combinação de ambos permanece incerta. Além disso, é crucial entender qual disfunção no desenvolvimento odontológico ou no processo de formação do colágeno ou da estrutura óssea pode estar relacionada a esse fenômeno. O que, afinal, desencadeia a formação de dentes supranumerários? Quais fatores influenciam a ocorrência dessa condição em indivíduos que, em muitos casos, não apresentam outras doenças ou características genéticas evidentes? Estes são apenas alguns questionamentos que ainda demandam uma investigação mais detalhada. Portanto, apesar dos avanços, a falta de uma resposta clara e universal sobre a causa e o impacto dessa anomalia demonstra a necessidade de mais estudos e pesquisas sobre esse tema, de modo a esclarecer não apenas as origens dessa condição, mas também como tratá-la de maneira mais eficaz e preventiva.

Além disso, a análise de casos clínicos como o aqui apresentado evidencia a necessidade urgente de um maior investimento em pesquisas interdisciplinares, que envolvam genética, neurociência, endocrinologia e outras áreas correlatas. A abordagem integrada pode não apenas elucidar as causas do problema, mas também oferecer novas perspectivas para o tratamento e a prevenção de danos associados à anomalia. Dessa forma, a continuidade dos estudos e a atualização constante sobre o tema são essenciais para garantir um cuidado mais preciso, eficaz e individualizado aos pacientes, com o objetivo de minimizar os danos irreversíveis e melhorar a qualidade de vida dos afetados.

Por fim, é imperativo que os profissionais de saúde estejam atentos à importância do diagnóstico precoce, visto que, em muitos casos, a identificação antecipada da anomalia pode ser determinante para o sucesso do tratamento e a mitigação de complicações a longo prazo, reduzindo a carga nas comunidades e cidades as complicações que decorrem através do surgimento dos "*mesiodens*". A conscientização sobre a relevância dessa condição, somada ao avanço contínuo da pesquisa científica, representa um passo fundamental para a evolução do cuidado médico e a redução dos impactos negativos dessa anomalia na saúde dos pacientes e melhor diagnóstico de cada caso, podendo então de forma eficaz e certa, já definir e realizar o diagnóstico precoce, pois como já dito anteriormente no presente trabalho, é de suma importância que seja realizado.

Agradecimentos

Yasmin: Agradeço, primeiramente, à Deus que até aqui me sustentou, cuja presença constante tem sido meu alicerce e força. Sua luz e sabedoria me guiaram durante todo o processo desta jornada, me sustentando nos momentos de dúvida e me fortalecendo nos desafios, e principalmente ao meu filho, que é a minha maior motivação e fonte de inspiração. Sua presença ilumina os meus dias e me dá a força necessária para enfrentar os desafios. Cada sorriso e cada momento juntos me lembram da importância de persistir em meus sonhos e de dedicar-me a tudo o que faço.

Sou profundamente grata aos meus pais e à minha irmã, que sempre foram meu apoio incondicional. O amor, a paciência e os conselhos de vocês me deram a base necessária para enfrentar os desafios da vida acadêmica e pessoal. Agradeço por acreditarem em mim, mesmo quando eu mesma duvidava, e por estarem sempre ao meu lado, seja nos momentos de conquista ou nas horas mais difíceis. Sem o suporte de vocês, não teria conseguido chegar até aqui.

Aos meus amigos, que foram fundamentais durante esse processo,

agradeço por todo o apoio, compreensão e pelas risadas que fizeram a jornada mais leve. Obrigada por dividirem comigo tanto momentos de descontração quanto de reflexão, e por sempre me incentivarem a seguir em frente. A amizade de vocês é um dos maiores presentes que pude receber ao longo dessa trajetória.

Por fim, agradeço aos meus professores, que foram peças-chave no meu desenvolvimento acadêmico e pessoal. Suas orientações, ensinamentos e dedicação foram essenciais para a construção deste trabalho e para o meu crescimento como profissional. Agradeço pela paciência em compartilhar seu conhecimento, pela crítica construtiva e pelo compromisso com a formação de novos profissionais.

A todos que, de alguma forma, contribuíram para a realização deste trabalho, meu sincero agradecimento. Cada um de vocês foi uma parte importante desta caminhada, e sou eternamente grata por tudo o que fizeram por mim.

Maria: Inicialmente agradeço a Deus e Nossa senhora Aparecida que foram os quais eu e minha família pedimos intercessão durante toda a minha jornada de idas e vindas de Telêmaco Borba nos primeiros dois anos junto com minha mãe que também era acadêmica na época, abdicando de muitos momentos para conseguir seguir com fé e muita dedicação, buscando realizar esse sonho que é a minha graduação.

Em especial também aos meus pais e minha irmã, que sempre me deram apoio e foram exemplos de determinação, a minha avó que já no céu colocando toda força em meu coração para lutar e me dedicar até o fim. E aos meus demais familiares por todo amor e incentivo, em especial Oseias Gomes, que fez esse desejo se tornar uma realidade me dando força, e apoio em foco e apoio financeiro durante toda essa jornada.

E não poderia deixar de agradecer a minha dupla de faculdade, e a todos os colegas de turma, onde sempre fomos nos ajudando em todos os processos, atividades, pesquisar e buscando uma sempre enfatizar que conseguiríamos realizar algum procedimento que as vezes tínhamos um receio, e então a partir dessa afirmação sempre iniciávamos um procedimento mais confiante diante uma da outra e por fim mas não menos importante e sim com mais veemência, aos meus mestres e professores, pelo apoio a nós acadêmicos e por toda paciência para nos passar o que teremos pela frente de mais precioso, o aprendizado e conhecimento, nos ajudando além de tudo a ver a Odontologia e conseguir enxergar além do que é possível a olho nu e ver daqui para frente com outros olhos.

E a todos que de alguma maneira me ajudaram e contribuíram para que chegássemos até aqui, e conseguíssemos concluir este trabalho, meu sincero

agradecimento de coração, com certeza fizeram com que o processo fosse mais leve e tranquilo até aqui e com persistência!

Referências

AGRAWAL, N. K. Dentigerous cyst in a child associated with multiple inverted supernumerary teeth: a rare occurrence. *International Journal of Burns and Trauma*, 5 dez. 2012.

ALMEIDA, E. S.; ROCHA, B. B.; CARVALHO, F. R. et al. Odontologia minimamente invasiva, uma análise sobre facetas cerâmicas: revisão de literatura. *Revista de Odontologia*, 2020.

ANDRADE, Clenia Emanuela de Sousa; LIMA, Illan Hadson Lucas; SILVA, Ingridy Vanessa dos Santos; VASCONCELOS, Marcelo Gadelha; VASCONCELOS, Rodrigo Gadelha. As principais alterações dentárias de desenvolvimento. Salusvita, Bauru, 2017.

ANEGUNDI, R. et al. Prevalence and characteristics of supernumerary teeth in a non-syndromic South Indian pediatric population. *Journal of Indian Society of Pedodontics and Preventive Dentistry*, 2014.

ANGELO, Thais de Carvalho; SOUSA, Kellen de Brito; CORREA, Marcelo Bressan. Anomalias dentárias: supranumerário. *Ciências da Saúde*, maio 2023.

BATISTA, Luciana Rodrigues Vieira; MOREIRA, Emília Addison Machado; CORSO, Arlete Catarina Tittoni. Alimentação, estado nutricional e condição bucal da criança. Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, jun. 2007.

CERRI, Artur; GUARIM, Jacira dos Anjos; GENOVESE, Walter João. Planejamento e diagnóstico em Odontologia com os princípios bioéticos. *Revista da Associação Paulista de Cirurgões Dentistas*, São Paulo, v, jul./set. 2015.

COUTINHO, A. et al. II Diretriz de Avaliação Perioperatória da Sociedade Brasileira de Cardiologia. *Arquivos Brasileiros De Cardiologia*, 1 jan. 2011.

DIAS, Gisele Fernandes; HAGEDORN, Henrique; MAFFEZZOLLI, Murilo Della Latta; SILVA, Filipe de Freitas da; ALVES, Fabiana Bucholdz Teixeira. Diagnóstico e tratamento de dentes supranumerários na clínica infantil - relato de caso. *SciFlu*, Ponta Grossa, 02 dez. 2019. GÜNDÜZ, K. et al. Mesiodens: a radiographic study in children. *Journal of Oral Science*, 2008.

DIAS, G. F. et al. Diagnóstico e tratamento de dentes supranumerários na clínica infantil - relato de caso. *Revista CEFAC*, v. 21, p. e16318, 2 dez. 2019.

GÜNDÜZ, Kaan; ZENGİN, Zeynep; CELENK, Peruze; OZDEN, Bora; KURT, Murat; GUNHAN, Omer. Regional odontodysplasia of the deciduous and permanent teeth associated with eruption disorders: A case report. *Med Oral Patol Oral Cir Bucal*,

set. 2008.

LEAL, Wagner Martins da Silva. *Fluxo Digital de Trabalho na Odontologia: Relato de Caso*. Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Pelotas, como requisito parcial à obtenção do título de Bacharel em Odontologia. *Revista Brasileira de Odontologia Digital*, 2019.

LARA, T. S. *et al.* Prevalence of mesiodens in orthodontic patients with deciduous and mixed dentition and its association with other dental anomalies. *Dental Press Journal of Orthodontics*, dez. 2013.

LORETO, A. F. V.; KELMER, F.; OLIVEIRA, R. V. Supernumerário na região de mandíbula interferindo na oclusão: diagnóstico, planejamento e tratamento de um caso clínico. *Odontologia Minimamente Invasiva*, 2020.

MARTORELLI, S. B. F.; MENEZES, M. R. A.; SILVA, C. C. G. *et al.* Tratamento conservador versus cirúrgico das fraturas condilares: revisão integrativa. *Research, Society and Development*, 2020.

MEIGHANI, G.; PAKDAMAN, A. Diagnosis and management of supernumerary (mesiodens): a review of the literature. *Journal of Dentistry (Tehran, Iran)*, 2010.

MENEZES DOS ANJOS, L.; ROCHA, A. O.; MENEGHEL, M. *et al.* What is current on guided bone regeneration in dentistry: an integrative review. *Journal of Clinical Dentistry*, 2019.

MONISHA.P.KHATRI; SAMUEL; M.D.S. OVERVIEW OF MESIODENS –A REVIEW. *International Journal of Pharma and Bio Sciences*, 2014.

NEVILLE B.W. *et al.* Doença Pulpar e Periapical. In: *Patologia oral e maxilofacial*. 4. ed. Rio de Janeiro: Elsevier; 2016. Cap. 3. p. 268-282. ARTIGO CIENTÍFICO CADERNOS DE ODONTOLOGIA DO UNIFESO, 2009.

PAIVA, Leonardo Costa de Almeida; CAVALCANTI, Alessandro Leite. Anestésicos locais em odontologia: uma revisão de literatura. *Publ. UEPG Ci. Biol. Saúde*, Ponta Grossa, v. 11, n. 2, p. 35-42, jun. 2005. Recebido para publicação em 24/10/2005. Aceito para publicação em 03/11/2005.

PAKDAMAN, A.; MEIGHANI, G. Diagnosis and management of supernumerary (mesiodens): a review of the literature. *J Dent (Tehran)*, 2010.

RAJAB, L. D.; HAMDAN, M. A. M. Supernumerary teeth: review of the literature and a survey of 152 cases. *International Journal of Paediatric Dentistr*, 18 jul. 2002.

ROCHA, Stephanie de Cássia Carvalho; VIDIGAL, Bruno Ladeira; PEREIRA, Alexandre Costa; FONSECA, Mário Sérgio; MANZI, Flávio Ricardo. Etiologia, diagnóstico e tratamento do mesiodens – Relato de caso clínico atípico. *Arquivo Brasileiro de Odontologia*, São Paulo, 2012.

SILVA, P.; PEREIRA, M.; GIL, G. Anomalias dentárias - agenesias e supranumerários - revisão bibliográfica. *Bioscience Journal*, 2024.

STRINGHINI JUNIOR, E.; STANG, B.; OLIVEIRA, L. B. Dentes supranumerários impactados: relato de caso clínico. *Revista da Associação Paulista de Cirurgiões Dentistas*, 1 mar. 2015.

SUN, M. *et al.* A rare case of accessory maxilla: a case report and literature review of Tessier no. 7 clefts. *Journal of International Medical Research*, 1 maio 2020.

VAN BUGGENHOUT, G.; BAILLEUL-FORESTIER, I. Mesiodens. *European Journal of Medical Genetics*, mar. 2008